

Salvador Sobral, porque canto

canto para não falar
canto para não me calar
canto para expulsar
e canto para depois deixar entrar

canto à solidão
e à força da multidão
canto ao amor
e a quem não corresponde também

tenho no canto a vida
e na morte a inspiração
tenho a vida no canto
e a sorte de sentir paixão

canto para ti
e canto por nós
canto em surdina
e canto em alta voz
canto pelos outros
que cantaram sós

para emocionar
para impressionar
para agradar
para me afirmar
canto por instinto
e leve erudição

canto por vocação
por não ter outra senão
canto por paixão
e canto por ambição

canto sem qualquer razão
vai caindo a afinação
canto o ar do pulmão
com o bater do coração

canto à inocência de crescer
e à angústia de envelhecer
ao vazio que ninguém quer ouvir
ao arrepio que em tua pele vi surgir

tenho no canto a vida
e na morte a inspiração
tenho a vida no canto
e a sorte de sentir paixão
tenho no canto a vida
e na morte a inspiração
tenho a vida no canto
e a sorte de sentir paixão